**Comentário**

“***Jornal de Notícias – Espanhóis gastam mais 20% com trabalhadores***”

Estamos perante uma notícia publicada pelo Jornal de Noticias baseada no comentário do espanhol Javier Dongil – Secretário Internacional da Organização Sindical das Comissões Obreiras (CCOO) e membro do Comité Sindical Internacional (CSI) Portugal/Galiza.

Segundo a notícia, Espanha gasta mais 20% com os trabalhadores. Dois países irmãos e tantas diferenças económicas. Basta passar a fronteira e tudo se altera.

Os espanhóis têm um grande espírito competitivo. Isso revela-se nos seus gastos com trabalhadores bem como com as despesas do Estado. Tem um IVA mais baixo do que o nosso e na realidade enquanto os portugueses recebem cerca de 400€ - 450€ mensais de ordenado mínimo, os espanhóis recebem cerca de 750€ (não esquecendo o facto de que muitos patrões e entidades empregadoras reembolsam e reconhecem o esforço e dedicação dos seus trabalhadores remunerando-os por isso). E os trabalhadores de lá com os ordenados mais baixos são as empregadas domésticas, empregadas de limpeza e aprendizes de profissão.

Não é á toa que muitos portugueses rumam a Espanha á procura de emprego, acabando muitas vezes por se ausentarem do nosso país quando encontram melhores condições de vida e melhores remunerações salariais.

Em conclusão podemos salientar que a Espanha tem um maior poder de compra comparado com Portugal. É claro que neste factor interferem vários aspectos entre os quais: o IVA mais baixo; a produtividade e exigência exposta aos seus trabalhadores e os baixos impostos sobre as empresas.

Portugal, infelizmente ainda se encontra muito á quem de se igualar ao seu país irmão. O nosso rendimento é menor e a nossa produtividade também é menor, somando ainda a baixa qualificação dos nossos empresários.

A baixa qualificação destes não quer dizer que não sejam suficientemente competentes para gerir uma empresa, no entanto, falta-lhes as orientações base e o profissionalismo para que o sucesso supere o fracasso. E são tantas as empresas a abrirem falência nestes últimos anos que acabam por constituir uma agravante para o nosso país, pois o desemprego é uma preocupação constante de qualquer trabalhador activo.

Portugal é um país com fraco espírito competitivo. Somos assim um país desenvolvido mas com um crescimento económico fraco.

*Conceitos:*

* Salário Mínimo:O salário mínimo é uma remuneração mínima estipulada por um [governo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Governo) para determinado número de horas trabalhadas. O salário mínimo é diferente em cada [país](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADs).
* IVA: É o Imposto sobre o Valor Acrescentado ou Agregado é um imposto aplicado na [União Europeia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Uni%C3%A3o_Europeia) que incide sobre a despesa ou consumo e tributa o "valor acrescentado" das transacções efectuadas pelo contribuinte.
* Produtividade: A produtividade é basicamente definida como a relação entre a produção e os factores de produção utilizados. O grau de produtividade de um agente económico (pessoa, [empresa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Empresa), país, etc.) é, regra geral, um dos melhores indicadores para a medição do nível de [eficiência](http://pt.wikipedia.org/wiki/Efici%C3%AAncia) e [eficácia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Efic%C3%A1cia) do mesmo.
* Qualificação profissional:É a preparação do [cidadão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cidad%C3%A3o) através de uma [formação profissional](http://pt.wikipedia.org/wiki/Forma%C3%A7%C3%A3o_profissional) para que o “empregado” possa aprimorar as suas habilidades para executar funções específicas demandadas pelo [mercado de trabalho](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mercado_de_trabalho). A qualificação profissional não é uma formação completa. É utilizada como complemento da educação formal podendo ser aplicada nos níveis [básico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ensino_b%C3%A1sico), [médio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ensino_m%C3%A9dio) ou [superior](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ensino_superior). O seu objectivo principal é a incorporação de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais relacionados à produção de bens e serviços, por meio de processos educativos desenvolvidos em diversas instâncias (escolas, sindicatos, empresas, associações).
* Desemprego: É a medida da parcela da [força de trabalho](http://pt.wikipedia.org/wiki/For%C3%A7a_de_trabalho) disponível que se encontra sem emprego. Este [fenómeno social](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fen%C3%B4meno_social) é observado principalmente em [países subdesenvolvidos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADses_subdesenvolvidos) cujas economias não conseguem superar o crescimento populacional, embora este já se comece a notar também em países desenvolvidos como uma preocupante. Um agravante é a crescente mecanização e informatização dos processos de trabalho, acabando com cargos que antes eram desempenhados por pessoas sem instrução/qualificação e, agora, por exigirem conhecimento e formação, acabam excluindo muitos trabalhadores do mercado.
* Pais desenvolvido: O [conceito](http://pt.wikipedia.org/wiki/Conceito) de país desenvolvido é utilizado para descrever os [países](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADs) que têm alto nível de desenvolvimento económico e social, tomando como base alguns critérios. Sendo estes critérios relativos de pessoa para pessoa. Os critérios económicos utilizados são a [renda per capita](http://pt.wikipedia.org/wiki/Renda_per_capita); o valor do [produto interno bruto per capita](http://pt.wikipedia.org/wiki/Produto_interno_bruto#PIB_per_capita) de cada país e a [industrialização](http://pt.wikipedia.org/wiki/Industrializa%C3%A7%C3%A3o). São considerados desenvolvidos os países onde os sectores [terciário](http://pt.wikipedia.org/wiki/Setor_terci%C3%A1rio) e [quaternário](http://pt.wikipedia.org/wiki/Setor_quatern%C3%A1rio) da indústria predominam na economia. Mais recentemente, uma outra medida, o [Índice de Desenvolvimento Humano](http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dndice_de_Desenvolvimento_Humano) (IDH), começou a ser utilizado. O IDH mede três dimensões: [riqueza](http://pt.wikipedia.org/wiki/Riqueza), [educação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o) e [esperança média de vida](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esperan%C3%A7a_m%C3%A9dia_de_vida) e é uma forma abrangente de avaliar e medir o bem-estar de uma população. Os países desenvolvidos geralmente são os que apresentam IDH elevado. Países que não entram em tais definições são classificados como [países em desenvolvimento](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADs_em_desenvolvimento) ou [subdesenvolvidos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADs_subdesenvolvido).

### Crescimento económico: A forma mais clássica e tradicional de se medir o crescimento económico de um país é medir o crescimento de seu [Produto Interno Bruto](http://pt.wikipedia.org/wiki/Produto_Interno_Bruto) - PIB. Em [economia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Economia) demonstra-se que há uma relação directa entre o nível de [investimentos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Investimento) de um país e o ritmo de crescimento de seu PIB. Pode entender-se esta relação matemática de forma intuitiva: é só com o aumento da capacidade produtiva (mais fábricas, mais geração de energia, mais empregos) que se consegue obter um aumento sustentável na renda de um país.